



Tel. (61) 3215-5941 e 3215-3941
E-mail: dep.jesussergio@camara.leg.br

- O governo federal pretende avaliar a decisão anunciada pela Petrobras de vender a Gaspetro e deixar o mercado de distribuição de gás brasileiro nas mãos da iniciativa privada?
- Caso a venda da Gaspetro seja efetivada em 2020 a definição de reajustes caberá aos compradores da empresa?
- Como o governo pretende influenciar no preço do gás de cozinha em defesa das famílias mais pobres que são o elo mais fraco nessa guerra de interesses da privatização da Gaspetro aberta pela Petrobras com a iniciativa privada?



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do deputado Jesus Sérgio

Tel. (61) 3215-5941 e 3215-3941
E-mail: dep.jesussergio@camara.leg.br

JUSTIFICAÇÃO

O Presidente da Petrobras, Roberto Castelo Branco, anunciou à imprensa no início de dezembro de 2019 que a companhia pretende vender 100% das ações que possui na Gaspetro para a iniciativa privada e já está recebendo propostas. Com isso a Petrobras abandonará o mercado de distribuição de gás no Brasil e o entregará, provavelmente à empresas estrangeiras. 49% das ações já estão nas mãos da empresa japonesa Mitsui, desde 2015.

A cada dia o governo brasileiro anuncia seu interesse em vender suas principais empresas, construídas com sacrifício financeiro da população brasileira durante décadas. O presidente da Petrobras se mostrou otimista com a venda das oito refinarias anunciada pela companhia em meados deste ano. A expectativa da estatal é que a venda destes ativos também seja concluída em 2020.

Desde a campanha pela retirada do poder de Dilma Rousseff, o ataque às estatais e ao patrimônio público foi martelando na cabeça dos brasileiros que nossas empresas dão prejuízo, que o povo paga e os governantes de plantão roubam. Com a posse de Bolsonaro o discurso da desestatização passou a ter respaldo direto do Palácio do Planalto. À iniciativa privada o governo sinaliza todos os dias que poderão tomar o controle de nossas empresas estatais. Ouve-se que estão vendendo pedaços da Petrobras e prometem em breve entregar o Banco do Brasil, a Caixa, os Correios, a Eletrobras, a Embrapa, entre outras. Quando aparece alguma reação contrária sobre uma ou outra empresa citada, o Presidente se manifesta contrário à venda, mas deixa subentendido que sua opinião não é pra valer e mais à frente o assunto volta como um fantasma a rondar, articulando contra o povo brasileiro.

Com base nessas afirmações solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados e solicito ao Sr. Ministro de Estado da Economia que envie, no mais breve prazo possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 11 de dezembro de 2019.

JESUS SÉRGIO
Deputado Federal – PDT/AC